

25 de agosto

O Deserto do Saara

"O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. " Isaías 35:1.

O Deserto do Saara é famoso por seu grande calor e aridez. A água é muito escassa, mas nessa grande extensão de terra há alguns belos lugares chamados oásis. Cerca de dois a três milhões de pessoas habitam esse deserto, que cobre cerca de um terço da parte setentrional da África.

Sendo que cada oásis pode sustentar somente algumas pessoas, os homens vão para as cidades do norte e acham empregos. Com o dinheiro ganho compram as coisas e levam-nas de volta para o lar no oásis. A água vem de poços fundos. A principal fonte de energia para tirar água dos poços é o burro. Ao ser tirada a água ela é posta em sacos feitos de pele de animal, levada para casa e armazenada.

No mês de julho o Sol passa diretamente acima da cabeça, dividindo o dia em dois períodos iguais de doze horas. Com o intenso calor do meio-dia, os agricultores vão para seus sítios cedo de manhã e retomam por volta das 10 horas. Então tiram uma longa sesta e descansam até a hora do culto vespertino.

Os habitantes do deserto têm de lutar continuamente para impedir que o vento acumule areia em seus oásis. Cada família possui uma casa feita de barro e cimento. As casas são construídas ao redor de um pátio, o qual ajuda a proteger as pessoas da areia soprada pelo vento. Cada quarto tem uma porta que se abre para este pátio central.

A maior parte dos oásis têm tamareiras que crescem ao redor deles. As tâmaras são consumi das e emprega-se a madeira como vigas de mastro nas casas. As tâmaras são colhidas uma vez por ano, e cada árvore pode produzir até 45 quilos de tâmaras. Toda a água usada para irrigar as tamareiras deve ser carregada dos poços.

Que jubiloso acontecimento será quando Jesus voltar e recriar este mundo. Esses lugares estéreis e desolados serão novamente belos como eram antes da entrada do pecado. Dê graças a Deus nesta manhã pelo Seu poder restaurador e peça-Lhe que ajude a fazer de você hoje uma pessoa amável e cordial.